

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

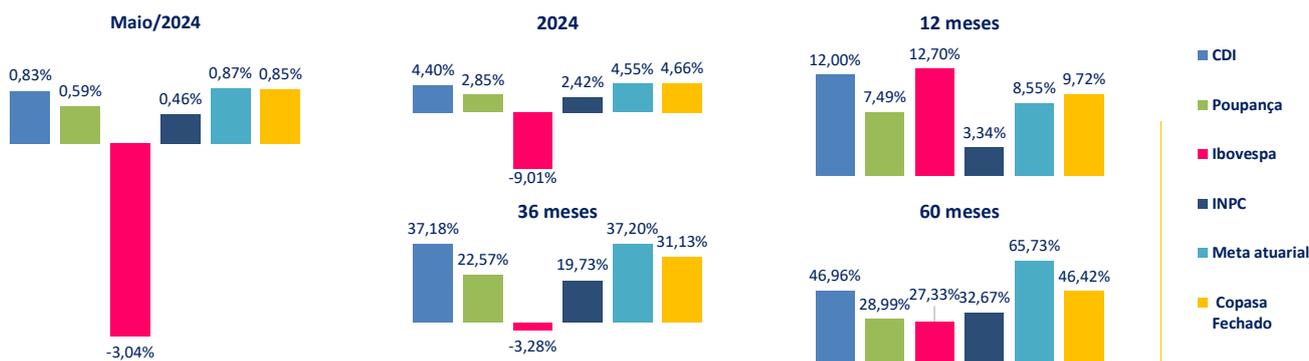
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por segmento

Segmento	Mês atual	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
COPASA FECHADO	0,85%	4,66%	9,72%	21,37%	31,13%	39,58%	46,42%
Renda Fixa	0,89%	3,91%	10,56%	23,33%	34,47%	41,92%	49,34%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	-8,42%	-21,66%	6,91%	6,63%
Estruturados	1,60%	16,58%	15,05%	25,18%	43,80%	50,90%	62,41%
Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	5,95%	-6,46%		
Imobiliário	-0,38%	-1,43%	3,67%	4,63%	9,80%	16,82%	6,25%
Empréstimos	0,86%	6,07%	12,20%	27,98%	54,40%	76,67%	96,47%
Meta atuarial*	0,87%	4,55%	8,55%	17,87%	37,20%	55,70%	65,73%

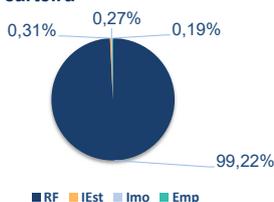
*A partir de jan/2024 a meta atuarial deste plano é de INPC + 5,05%.

Rentabilidades



** Evolução das metas atuariais: 2018 INPC + 4,45%; 2019 INPC + 4,30%; 2020 IPCA + 4,30%; 2021 INPC + 4,09%; 2022 INPC + 4,40%; 2023 INPC + 5,05%.

Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda Fixa	R\$ 97.071.762,63
Total Cart. Próp Títulos RF	Renda Fixa	R\$ 126.899.507,32
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 78.596,45
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 281.186,60
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 342.625,12
Empréstimos	Empréstimo	R\$ 439.099,38
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 608.025,62
TOTAL		R\$ 225.720.803,12

Enquadramento - Política de investimentos

